

PF prende 10 acusados de planejar atentado nas Olimpíadas

A Polícia Federal cumpriu na manhã desta quinta-feira (21/7) 10 mandados de prisão temporária de brasileiros suspeitos de planejar um atentado terrorista nas Olimpíadas. As ordens (12, no total) foram emitidas pela 14ª Vara Federal de Curitiba e executadas em 10 estados.

Eles foram detidos temporariamente por 30 dias (prorrogáveis por mais 30) com base na recente Lei Antiterrorismo ([Lei 13.260/2016](#)). Os crimes de que são acusados estão previstos nos artigos 3º (“promover, constituir, integrar ou prestar auxílio, pessoalmente ou por interposta pessoa, a organização terrorista”) e 5º (“realizar atos preparatórios de terrorismo com o propósito inequívoco de consumir tal delito”).

Os investigadores acreditam que os detidos fazem parte de uma célula do grupo terrorista Estado Islâmico no país. Informações obtidas pela PF a partir da quebra de sigilo telefônico e de dados revelaram indícios de que os suspeitos manifestam intolerância racial, de gênero e religiosa.

Além disso, os arquivos apontam que eles planejam ações com armas e emprego de táticas de guerrilha. Em entrevista coletiva, o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, afirmou que os suspeitos estavam em contato com um vendedor do Paraguai para comprar fuzis AK-47.

Moraes também destacou que nunca houve um encontro de todos os suspeitos, mas que eles se comunicavam frequentemente pelos aplicativos de troca de mensagens WhatsApp e Telegram. De acordo com o ministro, houve ordem de líderes do Estado Islâmico para que os acusados iniciassem treinamentos de tiro e artes marciais. O processo tramita em segredo de Justiça. *Com informações da Assessoria de Imprensa da JF-PR.*

Date Created

21/07/2016